

Disciplina:	Filosofia	Nº Questões: 58
Duração:	120 Minutos	Alternativas por questão: 5
Ano:	2020	

INSTRUÇÕES

- Preencha as suas respostas na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início desta prova. Não será aceite qualquer outra folha adicional, incluindo este enunciado.
- Na FOLHA DE RESPOSTAS, assinale a letra que corresponde à alternativa escolhida pintando completamente o interior do círculo por cima da letra. Por exemplo, pinte assim ●.
- A máquina de leitura óptica anula todas as questões com mais de uma resposta e/ou com borrões. Para evitar isto, preencha primeiro à lápis HB, e só depois, quando tiver certeza das respostas, à esferográfica (de cor azul ou preta).

Leia o texto com atenção e responda às questões que se seguem.

1.	O descrédito e a insatisfação pelas respostas míticas foram o que motivou o surgimento do pensamento filosófico. Aponte o primeiro a fundamentar de forma racional o princípio primeiro de todas as coisas. A. Anaxímenes de Mileto B. Tales de Mileto C. Zenão de Eleia D. Anaximandro de Mileto E. Heráclito de Éfeso
2.	Qual é o princípio primordial de que tudo deriva em Heráclito? A. Ar B. Água C. Fogo D. Indeterminado E. Numero
3.	Porque é que para Aristóteles a Filosofia nasce do espanto? A. Porque é questionadora B. Porque significa a totalidade do universo C. Porque deu origem às coisas D. Não leva ao questionamento E. Busca a realidade
4.	Simultaneamente, a filosofia é definida como o estudo dos primeiros princípios e das causas últimas das coisas e o saber absoluto. Esta definição é da autoria dos seguintes filósofos: A. Kant e Sócrates B. Descartes e Vico C. Pitágoras e Cícero D. Aristóteles e Hegel E. Sartre e Locke
5.	"A Filosofia é o estudo do absoluto." Esta definição é da autoria de: A. Kant B. Senghor C. Sartre D. Feuerbach E. Hegel
6.	Para Marx, a Filosofia deve ser... A. universal e particular. B. uma prática social. C. Humanista. D. reflexão sobre o mundo. E. teoria do conhecimento.
7.	Identifique as características da Filosofia: A. Universal e Particular B. Universalidade e radicalidade C. Universalidade e superficialidade D. Teórica e prática E. Primavera e do Outono
8.	Qual das afirmações é compatível com a função prática da Filosofia? A. Reflectir sobre o conhecimento B. Buscar regras e lei para a sociedade C. Estudar a alma do homem D. Dar respostas sobre os problemas actuais E. A alternância entre a evaporação e precipitação
9.	<i>Que posso eu saber? Que devo eu fazer, isto é, como devo agir? Que me é permitido esperar?</i> Estas questões constituem tarefas da filosofia segundo o filósofo: A. Kant B. Descartes C. Aristóteles D. Ngoenha E. Tales de Mileto
10.	O método da Filosofia é: A. Justificação lógico-racional e análise crítica B. O equilíbrio entre pensamento e acção C. A alternância entre razão e análise D. Justificação e retórica E. Restituição do pensamento
11.	Indagar sobre as ideias e procurar a origem do conhecimento, faz parte de uma disciplina da filosofia que é: A. Epistemologia B. Gnosiologia C. Ética D. Metafísica E. Lógica
12.	A Filosofia antiga ocupava-se com o mundo como ele é. Em que perspectiva? A. Perspectiva científica B. Perspectiva social C. Perspectiva da ontologia D. Perspectiva ontogenética E. Perspectiva filosófica
13.	A característica mais importante do conhecimento humano é: A. Moralidade B. Esperteza C. Consciência D. Ternura E. Virtude
14.	Quais são as funções da consciência humana? A. Adjectivante e compreensiva B. Moralista e idealista C. Objectivante e moralista D. Apreensiva e objectivante. E. Idealista e objetivista
15.	Por fenomenologia do conhecimento entende-se... A. o sujeito as categorias do sujeito. B. a síntese do passivamente recebido. C. categorias do Espaço e do Tempo.

	D. a consciência não se limita a captar. E. descrição do acto de conhecer tal como ele aparece.
16.	O conhecimento sensitivo e o conhecimento racionalista formam um único conhecimento, o conhecimento intelectual. Isto significa que... A. no homem não existem ideias puras, sem conteúdo material. B. não existe razão sem conhecimento. C. todo o pensamento depende do intelecto. D. nada há no entendimento que não seja fruto da razão. E. todo conhecimento está sujeito a teste.
17.	Conhecer é abstrair, mas é abstrair a partir dos dados fornecidos pela... A. experiência. B. razão. C. conhecimento. D. natureza. E. lógica.
18.	Para o racionalismo, a actividade do espírito (mente) manifesta-se em toda a extensão da consciência e esgota todo o processo de conhecimento. Daí que a origem do conhecimento é ... A. experiência. B. razão. C. intelecto. D. natureza. E. lógica.
19.	Da experiência não pode advir a verdade, posto que o conhecimento verdadeiro só pode vir de... A. proposições universais. B. proposições particulares. C. proposições afirmativas. D. proposições negativas. E. nenhuma das alternativas.
20.	O realismo coincide totalmente com o empirismo e defende.... A. a possibilidade de chegar a um conhecimento verdadeiro. B. a busca do conhecimento racional. C. a busca do conhecimento analítico. D. a impossibilidade de chegar ao conhecimento. E. a possibilidade de conhecer o mundo exterior.
21.	A atitude de dúvida radical sobre a possibilidade do conhecimento ou negação, pura e simplesmente, da capacidade do homem poder conhecer com segurança seja o que for, chama-se... A. Empirismo. B. Racionalismo. C. Intelectualismo. D. Cepticismo. E. Dogmatismo.
22.	O conhecimento científico é, antes de mais... A. um método que prima pelo rigor baseado na experiência. B. que só aceita como válido o que vem da razão. C. que for submetido ao acervo da crítica. D. da justificação lógico-racional. E. nenhuma das alternativas.
23.	Segundo M. Buber, antes de toda e qualquer relação com o mundo, e independentemente dele, cada <i>eu</i> tem uma relação com um <i>tu</i>. Sendo que esse <i>outro</i> (o <i>tu</i>) se apresenta... A. de forma racional e intelectual. B. como um Ser de relações ambíguas. C. de forma imediata, sem conceitos nem fantasias. D. como um eu. E. com uma natureza divina.
24.	A nossa vida é feita em diálogo com os outros. Diálogo, que tanto pode implicar... A. ódio e rejeição, amor e acolhimento. B. ódio, alteridade, amor e ressentimento. C. acolhimento, sentimentos e rejeição. D. hostilidade, acolhimento e ética. E. indiferença, ódio, justiça e amor.
25.	O amor verdadeiramente dito, o autêntico amor humano, começa no segundo estágio, ou seja, no ... A. amor de simpatia ou de filia (amistoso). B. amor erótico (éros). C. amor caritativo (ágape). D. amor concupiscente. E. amor benevolente e erótico.
26.	Dizer que “o Homem é, por sua própria natureza, livre”. Esta posição é defendida por... A. Levinas. B. Sócrates. C. Epicuro. D. Kant. E. Demócrito.
27.	O conflito entre liberdade e determinação foi pensado de diversas formas pelos filósofos. Na tradição filosófica grega, a liberdade humana absoluta foi enfatizada como... A. livre- arbítrio. B. liberdade incondicional. C. reino da necessidade. D. determinismo. E. nenhuma das alternativas.
28.	“O Homem é o ser condenado a ser livre”. Esta afirmação pertence a... A. Jaspers. B. Marx. C. Sartre. D. Kant. E. Descartes.
29.	Indique o juízo correcto da seguinte afirmação: “todo moçambicano é filósofo”. A. Universal afirmativo B. Particular afirmativo C. Universal negativo D. Particular negativo E. Universal e particular
30.	“Se não estudar não passará de classe”. Que tipo de Juízo representa esta proposição? A. Categórico Singular B. Hipotético e singular C. Hipotético categórico D. Categórico hipotético E. Hipotético disjuntivo
31.	Considere a seguinte proposição: “muitos estudantes não são indisciplinados”. Ela pode ser tratada na sua forma padrão da seguinte maneira: A. Todos os estudantes não são indisciplinados B. Alguns estudantes não são indisciplinados C. Todos estudantes são indisciplinados D. Alguns estudantes são indisciplinados E. Nenhuma das alternativas
32.	As inferências simples são aquelas que se obtém por meio de: A. Dedução e indução B. Oposição e analogia C. Indução e conversão D. Oposição e dedução E. Oposição e conversão
33.	Qual é a proposição do tipo A que admite a conversão simples? A. Coerente B. Indução C. Definições D. Negações E. Deduções
34.	Considere a frase “Alguns Filósofos são gregos” e indica a proposição contrária desta afirmação. A. Alguns filósofos não são gregos B. Nenhum filósofo é grego C. Todos filósofos são gregos D. Alguns filósofos são não filósofos E. Nenhuma
35.	<i>Os mecânicos usam botas</i> <i>Alguns filósofos não usam botas</i> <i>Alguns filósofos não são mecânicos</i>

	Identifique a figura deste silogismo:				
	A. 1ª Figura	B. 2ª Figura	C. 3ª Figura	D. 4ª Figura	E. 5ª Figura
36.	A falácia pode ser definida como:				
	A. Um silogismo perfeito	B. Um raciocínio válido	C. Um silogismo hipotético		
	D. Um raciocínio dedutivo	E. Nenhuma			
37.	A validade formal de um discurso depende da...				
	A. relação entre a teoria e prática.	B. coerência das ideias que compõe o discurso.			
	C. verificação experimental do que se enuncia no discurso.	D. sintaxe.			
	E. semântica.				
38.	A ideia de uma prova, como uma maneira rigorosa de demonstrar a verdade de proposições em que já se acreditava, pode ser ampliada para incluir a...				
	A. indução.	B. analogia.	C. dedução.	D. redução.	E. comparação.
39.	Complete: Se você dormir demais, você se atrasará. Você não está atrasado. Portanto, _____.				
	A. você dormiu demais	B. você não dormiu demais	C. Você está atrasado		
	D. você atrasou pois dormiu demais	E. Nenhuma das alternativas está correcta.			
40.	Complete: Se você dormir demais, você se atrasará. Você não dormiu demais. Portanto, _____.				
	A. você está atrasado	B. você não está atrasado	C. você dormiu demais		
	D. você atrasou pois dormiu demais	E. nenhuma das alternativas está correcta.			
41.	PASSE PARA A PERGUNTA SEGUINTE.				
42.	A Igualdade se exprime de maneira mais clara na reforma política das leis da cidade de Atenas feita por...				
	A. Sólon.	B. Clístenes.	C. Péricles.	D. Leucipo.	E. Decreto.
43.	A Ideia de Cidade que se depreende de <i>A República</i>, muito embora não corresponda a nenhuma cidade existente, é tão mais real do que qualquer cidade. O que rege esta Cidade?				
	A. Regida pela Paz				
	B. Regida pela justiça				
	C. Regida pela solidariedade				
	D. Regida pela tranquilidade				
	E. Regida pelos movimentos sociais				
44.	Aristóteles, apesar de afirmar a necessidade de conhecermos o que são as virtudes, também afirma que o conhecimento não nos torna....				
	A. sábios.	B. justos.	C. virtuosos.	D. políticos.	E. democratas.
45.	Para Aristóteles, a cidade é o lugar <i>natural</i> dessa realização, porque é uma comunidade ordenada segundo...				
	A. paz perpétua.				
	B. democracia e paz.				
	C. justiça e paz.				
	D. justiça e o bem comum.				
	E. nenhuma das alternativas está correcta.				
46.	Maquiavel sustenta ao longo dos <i>Discursos</i> a superioridade das repúblicas sobre os principados. Para ele, as repúblicas são mais prósperas do que os principados, porque nelas...				
	A. os cidadãos revivem continuamente o momento da sua fundação.				
	B. os príncipes podem cometer erros ainda maiores do que os cidadãos.				
	C. é uma raridade encontrar um sábio e bom príncipe.				
	D. os cidadãos estão seguros de que vão desfrutar de seus bens.				
	E. se empenham em aumentar suas riquezas.				
47.	O Movimento do Renascimento Negro (Black Renaissance) foi liderado por:				
	A. Leopold Senghor	B. William Du Bois	C. Booker Washington		
	D. Marise Condé	E. Marcus Garvey			
48.	As correntes da filosofia africana são:				
	A. Etnofilosofia, filosofia política africana e filosofia profissional				
	B. Etnofilosofia, negritude e pan-africanismo				
	C. Sagacidade filosófica, negritude e socialismo africano				
	D. Corrente crítica, sagacidade, Etnofilosofia				
	E. Negritude, filosofia académica e filosofia profissional				
49.	Para Hountondji, as obras <i>Bantu Philosophy</i> e <i>African Religions and Philosophy</i> pertencem à:				
	A. Etnofilosofia	B. Negritude	C. Africanidade	D. Sagacidade	E. Filosofia cultural Africana
50.	A obra <i>Filosofia Africana: das Liberdades às Independências</i> é da autoria do Filósofo Moçambicano:				
	A. Severino Ngoenha	B. Brazão Mazula	C. Paulin Hountondji	D. José Castiano	E. Filipe Couto
51.	Constitui gênese da Filosofia Africana o seguinte:				
	A. Reivindicação de independências nacionais para os africanos				
	B. Reivindicação e busca de liberdade para os africanos				
	C. Reivindicação e busca de identidade africana				
	D. Reivindicação e busca da personalidade africana				
	E. Reivindicação de igualdade de direitos entre negros e brancos				
52.	Qual é a característica do belo?				
	A. Agrado, admiração e adesão ao objecto	B. Multiplicidade do objecto	C. Forma a estrutura do objecto		
	D. Sensibilidade perante o objecto	E. Lógica do objecto			
53.	Para Kant o artista é um Homem que é...				

	<p>A. capaz de ser Modelo. B. incontornavelmente génio. C. falsificador da natureza. D. que rejeita a sociedade. E. Nenhuma das alternativas está correcta.</p>
54.	<p>Segundo os gregos, as belas-artes classificam-se em: A. Artes plásticas e artes rítmicas B. Artes plásticas e estéticas C. Artes visuais e acústicas D. Artes rítmicas e estéticas E. Artes decorativas e lucrativas</p>
55.	<p>Pode se definir a ontologia como: A. Ciência dos entes e dos seres supra sensíveis B. Ciência que assevera que toda a realidade procede do Uno C. Parte da metafísica que trata da natureza, realidade e existência dos entes D. Estudo das causas últimas e humanas E. Nenhuma das alternativas está correcta.</p>
56.	<p>A ontologia do Devir (ou do tempo) vem desde o início da era moderna. Seus representantes são: A. Kant e Descartes B. Maquiavel e Nietzsche C. Locke e Rosseau D. Hegel e Heidegger E. Marx e Comte</p>
57.	<p>Na actualidade, o principal critério para avaliar uma obra de arte é: A. A beleza B. O simbolismo C. A utilidade D. A imitação à natureza E. perfeição</p>
58.	<p>Em Aristóteles, aquilo que é em si e por si, chama-se... A. causa. B. qualidade. C. acidente. D. substância. E. acidente.</p>

Fim!